



**Escusam de**

**abraçar**

**as árvores**

**≈Gil de Sales Giotto≈**

# À VELOCIDADE DA LUZ

*Gil de Sales Giotto*

Registo nº351/2020SIIGAC/2020/845DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS

Print Your Heart with Jupiter Editions©

**Este demo está protegido e reserva  
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no  
dia 25 de outubro de 2019 e foi  
registada no dia 14 de fevereiro de  
2020.**

**Se neste momento, por algum  
motivo, não puder comprar o livro  
do autor, a Jupiter Editions sugere  
que faça um donativo ao autor para  
o IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

# A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para [manager@jupitereditions.com](mailto:manager@jupitereditions.com) com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

©Jupiter Editions

Siga o autor  
**@gilsalesgiotto**

\* Escusam de abraçar *as árvores* \*

Parem de se agarrar às árvores!

Parem de se abraçar

Hipocritamente às árvores!

É uma ordem delas!

Mas já que elas não falam,

Eu falo por elas!

Elas não querem as vossas más energias!

Parem de transferir as vossas más energias para elas!

Os vossos abraços, matam-nas!

As vossas energias ruins, matam-nas!

Esse vosso abraço tão depressivo,

Tão infeliz,

Tão sem nada,

Dão cabo delas!

Quem é que subestima a inteligência de uma árvore,

Mas depois vai abraçá-la?

Quem é que subestima a tecnologia de uma árvore,

Mas depois vai abraçá-la?

Agora abraçam árvores,

Para publicarem abraços tecnológicos?

Escusam de as abraçar.

Se for para irem a correr publicar no Facebook

Ou no Instagram,

Escusam de as abraçar.

Quem sou eu?

Quem sou eu para dizer isto?

Sou o maior protetor das árvores!

Ando com elas no meu espírito desde que nasci!

Vejo-as por toda a parte.

Respeito-as espiritualmente.

E respeitar, não é ir a correr até elas abraçá-las.

Elas absorvem toda a nossa energia,

Porque elas são condutoras elétricas.

Elas são eletricidade.

Elas são tecnologia.

(...)

Tenho os troncos delas gravadas na minha mente.

Gravo-as permanentemente com os meus olhos.

Olho para elas,

Convidando-as constantemente à minha realidade.

Olho para elas com realidade.

Simplesmente olho para elas.

Como quando olho para os humanos, vejo os pés deles,

Quando olho para as árvores, vejo as raízes delas.

E não as abraço.

E vocês que nunca ligaram às árvores,

Nunca acreditaram na inteligência delas,

São os primeiros a ordenar-lhes o abate,

Seja porque são fúteis

E queiram ver a vista destapada;

Seja porque são fúteis

E queiram piscinas no lugar delas;

Seja porque são fúteis

E se queiram aproveitar da madeira delas;

Agora abraçam-nas hipocritamente?

E eu não posso contestar?

E eu não posso contestar a vossa hipocrisia?

E eu não posso contestar a vossa tecnologia?

É claro que contesto os vossos abraços tecnológicos!

É claro que contesto a hipocrisia que vejo,

Nos vossos abraços tecnológicos!

Querem abraçá-las, abracem-nas, mas às escondidas.

Se quiserem mesmo sentir alguma energia,

Se quiserem mesmo sentir alguma eletricidade

Vindo delas,

Não podem abraçá-las para a fotografia!

(...) nem podem trazer convosco a vossa tecnologia

Senão o vosso espírito.

Se quiserem mesmo sentir alguma energia,  
Se quiserem mesmo sentir alguma eletricidade  
Vindo delas,  
Não podem abraçá-las  
Com os vossos telefones nas mãos,  
Nem com os vossos telefones nos bolsos,  
Que é a mesma coisa!

Se quiserem mesmo sentir alguma coisa,  
Se quiserem mesmo sentir alguma eletricidade  
Vindo delas,  
Desliguem-se dos vossos telefones  
E liguem os vossos corações!

Ah!...

Não sabem ligá-los...?

Não sabem como ligar os vossos corações...?

Não percebem da vossa própria engenharia?

Não percebem da vossa própria tecnologia?

Não percebem do vosso próprio espiritualismo?

Então não as abracem!

Se não percebem nada dos vossos corações,

Porque as vão abraçar?

Não as abracem!

Guardem os abraços,

Para quando perceberem

Um pouco mais de vós mesmos!

Quando perceberem a tecnologia que há dentro de vós,

Quando souberem ligar os vossos corações,

Então abracem as árvores.

Mas não precisam de o fazer.

Basta sentarem-se ao lado delas.

Basta encostarem a vossa cabeça ao tronco delas.

E deixem-se estar.

Deixem-se estar assim simplesmente.

Não ponham horas.

Não ponham minutos.

Não contem segundos.

Sintam só!

Sentir,

Ainda sabem sentir,

Não sabem?

Ainda sentem?

Ainda sentem,

Alguma coisa?

Sentem?

Sentem ou não?

Se sentem,

É porque ainda são humanos!

*\* Vejo-vos a olharem para* **AS ÁRVORES**

*como se elas fossem tomadas \**

Quando vos vejo

A abraçarem-se às árvores

Com o telefone na mão,

Sabem o que é que eu vejo?

Vejo-vos a carregarem

A bateria dos vossos telefones

Às tomadas-terra das árvores.

Vejo-vos a olharem para as árvores,

Como se elas fossem tomadas.

Como se elas só servissem

Para ligar os vossos telefones.

As árvores não são tomadas.

Podem ser tomadas-Terra.

Mas não são tomadas.

Vejo-vos a olharem para as árvores,

Como se elas fossem

Um poço de inspiração,

Um poço de energia,

Um poço de eletricidade,

Um poço de petróleo.

(...)

(...) vocês olham para as árvores

Da mesma maneira

Como olham para mim.

E eu odeio o vosso olhar!

Esse vosso olhar fantasma!

Esse vosso olhar sem alma!

Odeio que me olhem

Como se eu fosse

Um poço de inspiração,

Um poço de energia,

Um poço de eletricidade,

Um poço de petróleo.

Odeio que me vejam

Como se eu só fosse dados.

Como se eu fosse

Um poço de dados.

Abraçam-se às árvores

Enquanto carregam os vossos dados?

Enquanto transferem os vossos dados?

Enquanto hackeiam os dados

Que há nas árvores?

(...) não me posso sentir

Como se fosse uma árvore?

Objetificam-me

Como objetificam as árvores.

Ver-vos agarrados às árvores,

A abraçarem(-se) hipocritamente,

Enquanto carregam as vossas baterias

E as baterias dos vossos telefones,

É como se me abraçassem

Só para roubar a minha energia.

\* Odeio que olhem para *as árvores*

*como se fossem um poço de inspiração de negócios \**

Querem roubar a minha energia.

E querem roubar a energia das árvores.

Odeio-vos por isso!

Odeio que olhem para as árvores

Como se fossem

Um poço de inspiração

Que vos inspira negócios!

Odeio que olhem para as árvores

Como se fossem

Um poço de energia

Que vos inspira yogas!

Odeio que olhem para as árvores

Como se fossem

Um poço de eletricidade

Que vos inspira tomadas!

Odeio que olhem para as árvores

Como se fossem

Um poço de petróleo

Que vos inspira carbonos!

Porque preferem inspirar carbonos,

Do que átomos de oxigénio?

Porque não olham para uma árvore

E inspiram só o oxigénio?

Agradeçam-lhe!

Agradeçam-lhe o oxigénio!

*\* Porque me querem roubar aquilo que eu vos quero  
doar? \**

Eu não vos roubo as vossas energias.

Eu dou-vos energias.

Eu sou altruísta.

Aprendi com as árvores.

Quando as árvores sabem que vão morrer,

Elas doam todos os seus nutrientes.

Eu quero doar-vos toda a minha energia.

Porque me querem roubar

Aquilo que eu vos quero doar?

Mas deixem-me viver!

Deixem as árvores viverem!

Não vos basta este oxigénio

Que vos sopra os pulmões

E vos enche

A alma?

Deixem-me eu doar.

Mas não se esqueçam de me regar.

Se não me regam,

Eu morro.

Sou feito de pétalas.

Sou sensível.

Não me arranquem as pétalas.

Não me violem.

Gosto de ser virgem.

Sem pétalas,

Fico triste.

Não me entristeçam.

Se me entristecerem,

Eu morro.

Sem nutrientes,

Eu morro.

Eu até sou capaz

De vos doar

Todos os meus nutrientes.

(...)

Como as árvores,  
Sou capaz  
De tirar nutrientes meus  
Para vos dar.  
Porque me querem roubar  
Aquilo que eu vos quero doar?

*\* Estou a ser hackeado pelas* **ÁRVORES** *\**

Vejo-vos  
Dentro dos vossos telefones  
Com os pés ofensivamente  
Em cima das árvores.  
E agora,  
Vejo-vos todos charrados  
A abraçá-las,  
Como se não as tivessem ofendido.

É ofensas atrás de ofensas?

Não sentem as ofensas?

Não sentem nada?

Por isso, é que ofendem?

Onde é que estão os vossos sentimentos?

Se não sentem nada

É porque vocês são vazios.

Estão vazios.

Mas não se preocupem,

Têm uma vida inteira

Para se preencherem.

Sabem o que é

Eu passar por vocês,

Ver os vossos

(Supostos)

Abraços tecnológicos;

E com as árvores,

Só me apetecer rir(-me com elas),

Dos abraços

Que vocês lhes dão?

Há um espiritualismo,

Há um complô,

Que me permite passar por vocês

(E) ver-vos a abraçarem-se ridiculamente.

Confesso!

Estou a ser hackeado pelas árvores.

E se as abraçar,

Não vos digo que as abraço.

E abraço-as às escondidas.

Sem telefones.

Sem câmaras.

Sem tecnologia.

Sem radiação.

Não sejam ridículos!

Pelo menos, uma vez na vida...

Não sejam ridículos!

Vocês não eram ridículos!

Vocês tornaram-se ridículos!

Tornaram-se completamente ridículos!

A tecnologia encarregou-se

De vos ridicularizar.

São os partos

Que vocês fazem na banheira

E publicam no Facebook... (...)

São os velórios

E as missas

Que vocês entram virtualmente

No Zoom,

Num grande zoom...

Mas desde quando,

É que o espírito

Foi feito,

Para se inseri-lo

Numa tecnologia?

O espírito é tecnológico!

Ainda não perceberam? (...)

Estarem numa missa virtual

Ou não estarem

É a mesma coisa.

Exceto,

Que deixam algoritmos processarem

O vosso espírito!

E isso é um crime,

O que vocês fazem!

Vocês deviam saber proteger

A vossa espiritualidade. (...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) pela primeira vez no dia 23 de agosto de 2021 e republicado no dia 5 de outubro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

## Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma **Missão** de Paz! Uma Escrita pela Paz!



JUPITER  
EDITIONS

**Não deixe o espírito deste  
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não  
deixar o espírito deste  
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor  
para o IBAN  
PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o**

**IBAN**

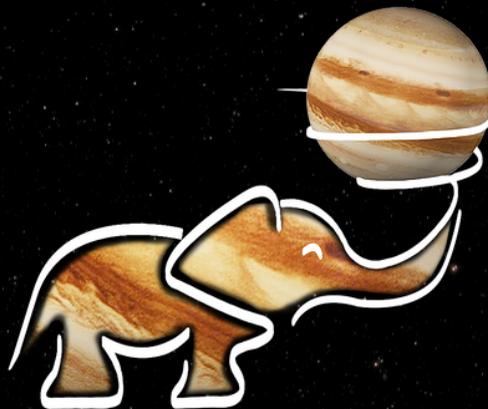
**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**Missão Cumprida!**

**Passa a Missão [online!](#)**

**[JUPITEREDITIONS.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**



**JUPITER EDITIONS** [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)